

Lojista



Convenção Nacional

é sucesso absoluto

Delegação piauiense que participou da 40ª Convenção Nacional do comércio Lojista, em Recife, voltou totalmente satisfeita e disposta a pôr em prática as novidades apresentadas para enfrentar o futuro do varejo no próximo milênio.

6

SPC atende lojistas na Feira da Moda de Teresina

O Serviço de Proteção ao Crédito - SPC montou uma estrutura completa para dar informações cadastrais aos participantes da Teresina Moda, auxiliando a negociação de compra e venda a crédito que aconteceu durante o evento.

4

A nova moda da montagem de bijuterias

Empresa teresinense mostra como a montagem de acessórios pode ser um negócio lucrativo e que rende boas oportunidades de emprego.



Pag. 12

Gente nova no SPC

Outubro trouxe boa movimentação no comércio lojista de Teresina, com o Dia da Criança agitando a cidade.

Foi também a época da inauguração de mais uma loja do Grupo Pintos: a Pintos Calçados, que traz modernas e bonitas instalações, localizada em ponto estratégico do centro da cidade.

É o comércio lojista de Teresina dando mostras de vigor nesta fase final do ano, quando as atenções voltam-se para a expectativa das boas vendas de natal.

Com vistas ao crescimento do número de compras a prazo, alguns lojistas estão entendendo que o mais apropriado é associar-se ao Serviço de Proteção ao Crédito - SPC, para garantir que a concessão de parcelamento nas vendas aos consumidores seja feita com base em dados seguros e confiáveis.

A nova loja Pintos Calçados, por exemplo, mal nasceu e já está inscrita no SPC, que no mês passado registrou, ainda, a entrada de outros novos e igualmente importantes associados, que vêm con-



firmar a credibilidade do Serviço de Proteção ao Crédito de Teresina.

Para se ter uma idéia de como a aceitação ao SPC está ganhando impulso, em outubro foram registradas a inscrição de duas grandes companhias locais, que passam a ter acesso ao bancos de dados de seu sistema de informações.

Completam a lista dos novos associados empresas respeitadas no mercado, como Amor Perfeito, Bel-Lar, Calçadeiras Toqueestilo e L.A Mascarenhas Ateliê.

Pintos Calçados:
logo que abriu
se filiou ao SPC

Lojista



Informativo da Câmara de Dirigentes Lojistas de Teresina - CDL.

Rua Desembargador Freitas, nº 990.

Fone: 221-6969

Teresina - Pi.

Circulação mensal

Diretor-Presidente: Jesus Tajra Filho

Edição, redação e editoração eletrônica:



**Diretoras: Lena de Oliveira
Neulza Bangoim**

Fone: 222-6133/981-2271

Fotolito e Impressão:

HALLEY S.A.
Gráfica e Editora

Números do SPC de Outubro

SPC -----	99.020
SPC Cheque -----	51.264
Total -----	150.284

Ruas ganham nova aparência

Dando uma olhada no processo de revitalização do centro já podemos observar uma movimentação intensa nas obras das calçadas e, também, da rua climatizada.

Os trabalhos estão sendo realizados pela Empresa Teresinense de Desenvolvimento Urbano - ETURB e somam investimentos de alto volume. Tudo para tornar aquela área de comércio mais atracente à população.

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Teresina - CDL, através deste jornal, acompanha os serviços para manter os lojistas informados.

O início da revitalização do centro aconteceu com a ampliação da Praça Rio Branco para uso dos vendedores ambulantes e melhorar o deslocamento dos pedestres nas Ruas Coelho Rodrigues e Simplício Mendes.

Depois, começou a reforma das calçadas do centro, que abrange quatro quarteirões na Rua Rui Barbosa, sendo que as obras estão acontecendo no trecho entre as ruas Coelho Rodrigues e Félix Pacheco, num total de 800 metros de calçadas em construção.



A Rua Rui Barbosa, no trecho perto da São Pedro, ainda causa transtorno para os pedestres e lojistas.

Para essa obra o custo estimado é de R\$ 120 mil e a reconstrução é total, incluindo a substituição dos meios fios, construção de um espaço próprio para a passagem de deficientes físicos e rebaixamento do sistema de energia elétrica.

Quanto à climatização da Rua Elizeu Martins, espera-se que seja um motivo de grande atração de público para o centro, beneficiando o movimento nas lojas situadas na área. A obra que vai abranger o trecho

entre as ruas Barroso e Simplício Mendes tem orçamento previsto de R\$ 350 mil.

Nesse ponto, as fachadas das lojas terão uma padronização e a parte da cobertura será feita em policarbonato, material transparente em acrílico. Dois boxes para informações turísticas vão ser montados na parte interna da rua climatizada, que está em pleno andamento das obras.

Os lojistas do centro esperam que até o final deste mês os serviços estejam finalizados, para que as compras de natal sejam beneficiadas pelas mudanças.

SPC junta-se à moda de Teresina

O Serviço de Proteção ao Crédito - SPC teve uma importante participação na Teresina Moda, que é a 1ª Feira da Indústria da Moda de Teresina, que aconteceu de 27 a 31 de outubro, no Pavilhão de Feiras e Eventos.

Um stand com atendentes e todo o equipamento utilizado na prestação de serviços de consultas foi implantado na Feira e serviu para atender aos lojistas que estavam participando do evento. A iniciativa do SPC surgiu como uma forma de dar suporte para os negócios realizados pelos empresários presentes ao evento, que ganharam mais segurança nas vendas e compras firmadas para pagamento a prazo, além de auxiliar a montar o cadastro dos seus novos clientes. Durante a Teresina Moda, o stand do SPC também registrou a inscrição de novos associados e funcio-

nou, ainda, como uma vitrine demonstrativa de todos os serviços disponíveis ao usuário.

A idéia de levar o SPC para perto dos empresários vem de encontro a um anseio de sua diretoria de torná-lo cada vez mais próximo dos lojistas, fazendo com que eles percebam a importância de ter acesso ao mais bem estruturado sistema de informações sobre crédito do país.

A Teresina Moda, realizada pela Prefeitura Municipal de Teresina, através da Secretaria Municipal de Indústria, SEBRAE e Comércio foi um ótimo ponto para a divulgação dos diferenciais e vantagens de ser um associado do SPC, porque ali concentrou-se uma grande parte dos empresários piauienses, tanto os que atuam diretamente na fabricação de artigos voltados à

moda, como os que revendem esses produtos, além dos representantes de outros setores que atraídos pelo porte do evento compareceram ao Pavilhão de Feiras e Eventos para conferir de perto uma das mais bem sucedidas iniciativas de se colocar a indústria e o comércio da capital em destaque e voltados para a efetiva realização de negócios produtivos.

O presidente da CDL e também secretário municipal da Indústria e Comércio, empresário Jesus Elias Tajra Filho, comenta que a "1ª Feira da Indústria da Moda de



SPC: cadastrando novos lojistas durante o evento

Samira

1º lugar em móveis

Teresina representa um marco no início de uma série de ações que pretende-se que sejam realizadas, visando apoiar os empresários piauienses na divulgação do excelente trabalho que aqui se realiza, aproximando os setores de produção e comercialização de mercadorias, seja entre os que encontram-se instalados em nossa cidade, seja com relação à parceria com fábricas e lojas de fora do estado".

Fabricantes locais de calçados, confecções, acessórios e bijouterias reunidos com fornecedores nacionais de máquinas, equipamentos e matérias primas aproveitaram a oportunidade para realizarem negócios significativos e firmarem contatos que irão permitir a continuidade de parcerias produtivas a médio e longo prazo.

Do interior do estado, também vieram participantes, com destaque para o "Corredor de Piriipiri", onde alguns expositores mostraram a produção de moda da cidade. A iniciativa teve o apoio da CDL de Piriipiri e de acordo com o seu presidente, Jorge Ivan Teles de Sousa, ela nasceu da vontade de se fazer na região um pólo têxtil, utilizando-se da vocação já existente, como demonstram alguns fabricantes e lojistas que expuseram na Feira. Ele diz que "a oportunidade foi óti-



Prefeito de Teresina, secretários e empresários abrem a Feira da Moda

ma para mostrar ao público o que é produzido em Piriipiri e que pode ser consumido em qualquer parte, já que tem total qualidade".

Um evento como a Teresina Moda movimentou a economia em amplos sentidos, porque lida com todos os processos de trabalho direta e indiretamente envolvidos em sua realização. Assim, desde quem cria as peças, que serão fabricadas para exposição aos que vão revendê-las na ponta final passam muitos profissionais de diferentes setores, o que torna-se um excelente meio para quebrar a crise de emprego que castiga a sociedade brasileira.

O incentivo às micro e pequenas empresas é outro ponto de grande relevância contido na iniciativa de realização da feira, que tem o apoio do SEBRAE. A realização de desfiles de modas, palestras e

"workshops", com renomados profissionais da moda nacional, por exemplo, serviram para apresentar as tendências para o

próximo milênio, mas acima de tudo foi uma importante fonte de informação a muitos empresários que não têm oportunidade de acesso a esse tipo de contato.

No entanto, não é somente o fato de ajudar a economia e diminuir problemas sociais, o mérito que a feira pode ganhar ao fazer-se um balanço de sua realização. Existem outros lados também importantes a serem apreciados, como o fato de ela divulgar Teresina para fora do estado, incrementar o turismo de serviços, trazendo expositores e compradores de outras regiões e mobilizar a comunidade em torno de um evento que atraiu boa parte da população, tornando-se inclusive uma alternativa de lazer, o que serve para apresentar aos consumidores locais a qualidade da nossa produção.



HALLEY S.A.
Gráfica e Editora

a marca da impressão

Av. Industrial Gil Martins, 250 São Pedro • Teresina • PI
CEP: 64019-630 Fone: (86) 218-4414 • Fax: (86) 218-2688
email: contato@halley.com.br

Convenção Nacional encanta participantes

A 40ª Convenção Nacional do Comércio Lojista transformou a cidade do Recife-PE, na capital brasileira do setor lojista, com a reunião de milhares de empresários de todo o país que participaram das palestras sobre o futuro do varejo no ano 2000. Os piauienses participaram com lojistas de Teresina, Picos, Valença e Água Branca.

Para o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Teresina - CDL, Jesus Elias Tajra Filho, a 40ª Convenção foi uma "maravilha, com a presença de palestrantes importantes e a escolha de temas de interesse prático para a categoria. Realmente, um trabalho excelente, prestigiado pelo vice-presidente Marco Maciel e



Lojistas piauienses prestigiam a Convenção Nacional

que teve à frente o presidente de nossa Confederação Nacional, Carlos Stüpp, cuja atuação é sempre marcada pelo empenho, que leva a esses momentos de grande êxito, como o que podemos observar no

Recife. Todos estão de parabéns", elogia.

O programa da Convenção realmente encantou, uma vez que os assuntos debatidos atraíram a atenção dos presentes pela propri-



COMERCIAL CARVALHO

ESCOLHA A LOJA MAIS PERTO DE
VOCÊ E BOAS COMPRAS

O SEU MAIOR CONFORTO É
SEMPRE O MENOR PREÇO

Sempre, um novo show de ofertas para atender, você e sua família, com o que há de melhor

idade com que foram discutidos, trazendo uma importante contribuição ao crescimento profissional de nossos lojistas, o que certamente vai ser observado pelo público consumidor em pouco tempo.

Muitos lojistas estão animados com o que ouviram e viram no Recife e já pretendem pôr em prática o que trouxeram de novo na bagagem para tirar bons frutos logo agora no período do natal e fim de ano.

O empresário Sávio Normando, presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Piauí, FCDL, diz que "o resultado desta 40ª Convenção foi bastante positivo, pois ela serviu como uma antecipação do que,

nós lojistas, vamos enfrentar com as mudanças inevitáveis surgidas com o milênio que ora se inicia. Por isso reforçamos a fundamental necessidade de todo empresário estar sempre em contato com as discussões sobre os rumos do setor em que atua, já que somente o conhecimento da situação e a análise crítica sobre as possibilidades de mudanças de cenário pode auxiliá-lo a tocar seus negócios com lucidez suficiente para obter sucesso".

A grandiosidade da Convenção, sua organização e o conteúdo proposto para debate foram elogiadas por todos os participantes. Além disso, todos sentiram-se muito bem

por terem tido uma chance única de trocarem idéias e matarem as saudades dos amigos lojistas do restante do país e que encontram-se durante as Convenções Nacionais.

Encerrada a viagem, os nossos lojistas voltam para suas cidades com a mente refrescada de novas idéias para fazer nosso comércio ainda mais forte e vibrante e, claro, com mais possibilidades de gerar grandes avanços interna e externamente, beneficiando a toda a comunidade a que atende.

Seminário discute SPC

De 22 a 23 de outubro, foi realizado, em Recife, capital de Pernambuco, o 18º Seminário de SPCs do Brasil.

O tema deste ano circuleu em torno, principalmente, da nacionalização do sistema de informações, que há tempos pretende-se criar no país.

O Sistema de proteção ao Crédito - SPC é considerado, hoje, o mais completo em termos de informações sobre consumidores, sendo o melhor instrumento de consulta para os lojistas na hora da concessão do crédito aos seus clientes.

Serviços como o SPC - Cheque completam a linha de atendimento oferecida pelo SPC, que tem

uma importância muito grande no que se refere ao cliente, já que através de suas informações uma pessoa pode ser considerada idônea e ter o crédito aprovado imediatamente.

De acordo com os representantes do SPC de Teresina, que participaram do Seminário, Adala Carnib e Anasélia Lima, o encontro foi extremamente produtivo, pois houve a troca de experiências entre os diversos estados brasileiros e, fundamentalmente, porque ampliou o conhecimento sobre o importante trabalho que se desenvolve na prestação de servi-



Presença também no Seminário do SPC

ços de informação.

O campo de atuação do SPC em todo o Brasil pretende ser bastante ampliado e, muito em breve, já se espera que entrem em vigor outros serviços para que a atração de novos associados continue crescendo.

Retrocesso tributário

Ives Gandra da Silva Martins

Na década de 50, Rubens Gomes de Souza, maior expressão de direito tributário na história brasileira do século 20, deu início à elaboração de um anteprojeto de Código Tributário Nacional que garantisse, simultaneamente, os direitos dos contribuintes, que setentam o Estado, e do fisco, para arrecadar os recursos necessários ao poder público, objetivando a prestação de serviços públicos.

Seu anteprojeto foi analisado, durante anos, pelo Instituto Brasileiro de Direito Financeiro, hoje Associação Brasileira de Direito Financeiro, por uma comissão de excepcionais juristas, tendo à frente Gilberto de Uchôa canto e a colaboração de Carlos da Rocha Guimarães, Tito Rezende, Gersol Augusto da Silva - sua formação anterior era a medicina - e outros. Levado ao Congresso Nacional, foi relatado pelo eminente jurista. Tributarista e, posteriormente, ministro da Suprema Corte Aliomar Baleeiro, e aprovado em 1996, transformando-se na Lei 5.172/66.

Os seus 218 artigos resinti-



ram ao mesmo tempo e às Constituições - foi elaborado à luz da Constituição de 1946 e 1988. E jamais um de seus 218 artigos foi considerado inconstitucional. O Código Tributário Nacional está para ser alterado por um anteprojeto elaborado por uma equipe de agentes fiscais, sem obra doutrinária conhecida, cujos únicos objetivos são retirar direitos dos contribuintes e aumentar o poder confiscatório do erário, que serve a um Estado não prestador de serviços, mas preservador dos privilégios dos detentores do poder.

Nenhum jurista e expressão, ao que saiba, foi consultado para a elaboração do novo anteprojeto, que

traz o estigma que caracterizou todas as medidas tomadas pelo governo federal nos últimos dois anos, ou seja, arrecadar o que puder, mesmo a custo do sucamento do parque empresarial brasileiro e do esgotamento dos recursos da sociedade, premiada pela recessão, desemprego, e confisco tributário. Basta dizer que a Receita Federal consegue bater recordes de arrecadação, enquanto o país afunda no maior processo recessivo de sua história e no mais alto nível de desemprego deste século.

A primeira das propostas do governo é retirar a imunidade daquelas entidades que prestam serviços assistenciais de saúde e educação - serviços esses que o governo não presta, apesar de arrecadar carga tributária igual a 33% do PIB - obrigando-as, para serem imunes a prestar serviços gratuitos.

Ora, se para gozar da imunidade a entidade deverá prestar serviços gratuitamente, pergunta-se: de que maneira obterá recursos para prestá-los? Atualmente, são imunes todas as entidades que se dedicam a essas atividades - e fazem o que o

JELTA
LÍDER EM ELETRODOMÉSTICOS

governo deveria fazer e não faz – sem fins lucrativos, isto é, não destinando os seus titulares, mas à coletividade.

À evidência, a eliminação da imunidades tornará o nível da assistência à saúde e à educação ainda mais sofrível no país, em face da brutal omissão dos poderes públicos no atendimento de tais desideratos.

Por outro, ao criar o Imposto de Renda sobre a receita, e não mais sobre o rendimento (receita menos despesa), permitirá que esse imposto incida sobre o prejuízo, que a maior parte das empresas apresenta em razão de uma política monetária, tributária e cambial fantásticamente recessiva.

Cria-se, pois, um imposto sobre o prejuízo, para um Estado que não presta serviços públicos nem sequer ao nível da decência.

Por outro lado, por prescindirem da colaboração de juristas na sua elaboração, as leis tributárias são malfeitas. O referido anteprojeto, por exemplo, cria a chamada norma antielisão segundo a qual quem se utilizar de “formação legais” para recolher menor tributo poderá ser autuado, ao critério da discalização, considerando “abuso de forma” utilizar-se o contribuinte de “formas legais” apenas com esse intuito.

É de lembrar que as chamadas “brechas legais” são “legais” e só existem porque o governo e o Congresso fazem as leis com tais “brechas”.

Em vez de outorgar ao agente fiscal o direito de desconsiderar a utilização das “formas legais”, não seria preferível exigir maior eficiência na elaboração da

legislação tributária, de maneira a impedir a elisão?

Não se pode esquecer, ainda, que não há semelhança entre a situação tributária do país e a tributação dos países desenvolvidos, que se utilizam de tal técnica. O Brasil não tem governo, Fisco, lei e nível de desenvolvimento semelhantes aos dos países desenvolvidos em que os direitos dos contribuintes são respeitados. No dia em que o Fisco brasileiro estiver à altura do Fisco europeu, nesse momento acredito que poderemos ter leis idênticas aos dos países europeus. É de observar, entretanto, que poucos são os que adotam a norma antielisão, e aqueles que a prevêm questionam sua eficácia por gerar mais problemas que soluções.

É interessante que, nos Estados Unidos, nenhum Projeto de Lei contra os contribuintes vai para o Congresso sem que a Secretaria do Tesouro convoque a Associação Nacional de Contribuintes para discutir as alterações e, se não conseguir seu apoio, sabe que não será fácil obter o apoio do congresso!!!

É interessante que, nos Estados Unidos, nenhum Projeto de Lei contra os contribuintes vai para o Congresso sem que a Secretaria do Tesouro convoque a Associação Nacional de Contribuintes para discutir as alterações

Em matéria de decisões judiciais, o anteprojeto, então, atinge as raízes da “mentalidade totalitária”, visto que pretende impor ao juiz, quando concede liminar, prazo para prolação da sentença, sob pena de provimento cautelar perder a eficácia, sem condições de renovação. Em outras palavras, o Poder Judiciário, que está entulhado de questões provocadas, segundo o ministro Celso de Mello, por recursos repetitivos interpostos, em

60%, pelo Poder Público, terá de decidir em prazo reduzido, quando da outorga de tutela provisória e preventiva ao contribuinte, apesar de haver no Brasil apenas 12 mil magistrados para 170 milhões de brasileiros!!! Exige, mais, que depósitos sejam feitos como condição de procedibilidade em determinadas ações, o que representaria - se constitucional fosse a preposição - tornar inviável o acesso do contribuinte ao Judiciário, sempre que as exações forem de grande monta, mesmo que originárias de atuação irregular, ilegal ou arbitrário do agente fiscal!!!

Admite, por outro lado, que contribuintes com débitos inscritos tenham seus nomes revelados pela Receita, no estilo Hitler, que, num dos episódios mais tristes da história humana, exigia dos judeus que se identificassem usando a “estrela de Davi” nas roupas.

O anteprojeto é um complexo de normas pró Fisco e contra o contribuinte, objetivando fulminar o equilíbrio das relações entre as partes da obrigação tributária, assegurado por diploma redigido por eminentes juristas cujos alicerces são os direitos fundamentais, assegurados pela Constituição.

Espera-se que o Congresso Nacional, se realmente for representante do povo, rejeite a arbitrária proposta do Poder Executivo.

Ives Gandra da Silva Martins, Professor Emérito das Universidades Mackenzie, Paulista (Unip) e da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), é presidente da Academia Internacional de Direito e Economia e do Conselho de Estudos Jurídicos da Federação do Comércio do Estado de São Paulo.

Empresários debatem as potencialidades do setor têxtil do Piauí



Carlos Alberto Teles, secretário Estadual da Indústria e Comércio, Francisco Reinaldo, presidente da AIP, Paulo Skaff, presidente da ABIT, e Jesus Filho, secretário Municipal de Indústria e Comércio.

Esteve em nossa cidade para participar da Teresina Moda, o presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil - ABIT, Antonio Paulo Skaf,

que proferiu palestra para lojistas e industriais e o público em geral, no Centro de Convenções, no dia 28 de outubro, cujo tema "Moda Inteligente: A nova Indústria Têxtil" atraiu

bastante a atenção do grande público presente.

No dia anterior, o presidente da ABIT esteve reunido com lideranças empresariais e políticas

DROGARIAS PIAUÍ
-XPRESS
800-1414

Rua 7 de Setembro, 100 - sul
221-4232
Rua Coelho de Resende, 310
222-6836
Rua Rui Barbosa 68 - sul
221-5002
Av N. Senhora de Fátima
232-4410
Pabx: **223-1844 / 223-1132**

**Uma Farmácia
Dentro de Casa**

RECEBEMOS TODOS OS CARTÕES
DE CRÉDITO E CHEQUE PRÉ-DATADO

no auditório da Associação Industrial do Piauí - AIP, onde falou sobre as perspectivas para a indústria têxtil na virada do milênio e, em especial, sobre a enorme potencialidade do Piauí de tornar-se um forte pólo produtivo do setor têxtil.

Apresentando um vasto conhecimento sobre o nosso estado, Skaf detalhou diversos motivos para justificar a crença de que o Piauí tem as melhores chances de criar os mecanismos ideais para que toda a cadeia de produção que envolve o setor têxtil funcione de modo eficaz.

Participaram do encontro com o presidente da ABIT, o secretário Estadual da Indústria e Comércio, Carlos Alberto Teles, o secretário Estadual da Agricultura, Marcelo Castro, o secretário Municipal da Indústria e Comércio e presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Teresina - CDL, Jesus Tajra Filho, o vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Piauí - FIEPI, Jorge Lopes, o superintendente do Banco do Nordeste - BN, para o Piauí e Maranhão, Edilson Bartolomeu de Souza e o anfitrião do dia, o presidente da AIP, Francisco Reinaldo Rebêlo Sampaio,

além de representantes do setor têxtil do Piauí e de outros segmentos produtivos do estado.

Paulo Skaf analisou o futuro da produção têxtil no Brasil para os próximos anos, que de acordo com pesquisas e resultados já obtidos nos primeiros meses de 99, será de crescimento em todos os aspectos. Desde a produção de matéria-prima à exportação dos produtos fabricados por nossas indústrias.

O projetista de fábricas, especialista na área têxtil, João Della Vecchia veio de São Paulo para participar da Teresina Moda e aproveitou a reunião para comentar com os presentes sobre como o Piauí pode lucrar com a produção do algodão. Ele diz que lá fora muitos técnicos conhecem bem o potencial das terras e do clima do Piauí, favoráveis ao plantio da cultura de algodão, e diz que são pouquíssimos os estados brasileiros que mantêm essas condições. Por isso ele alerta para a importância de se começar a trabalhar logo para viabilizar a produção agrícola, que pode beneficiar o surgimento de uma agroindústria de grande repercussão em termos econômicos e sociais, mas alerta que isso deve ser feito com critérios rígidos de respeito às características

naturais da região.

O Piauí, que já tem um ótimo referencial na indústria têxtil do Brasil e do mundo, através da Guadalajara e da Ônix Jeans, pode ganhar em breve uma nova fábrica do setor, que é a Mediterrânea, cujos representantes vieram à Teresina para estudar a viabilidade de instalar-se aqui.

O presidente da CDL, Jesus Filho, comentou na ocasião que "o crescimento do setor têxtil é importante para a cidade e o estado, já que hoje sabe-se que este é um setor que gera uma enorme quantidade de empregos e, além disso, não tem possibilidades de ter problemas sérios no futuro, afinal o homem nunca deixará de utilizar-se de roupas".

O encontro terminou com a proposta do presidente da ABIT aos representantes do setor público para que coloquem a criação de um pólo têxtil no Piauí, como uma prioridade, a fim de que ela possa ser beneficiada pelos projetos de investimento de instituições financeiras de fomento, como é o caso do Banco do Nordeste, que já está atuando nessa área e em outros lugares do país.

PINTOS

Impossível não comprar

Novo ofício

A criatividade, sem dúvida é o caminho mais interessante e efetivo para abrir caminho às novas oportunidades de crescimento, principalmente quando o assunto é trabalho e profissão.

Tomando por base essa premissa e pensando em oferecer um serviço diferenciado e com excelentes perspectivas de sucesso nasceu a ZEMP, empresa do ramo de bijouterias que realiza cursos para a criação e montagem de peças, que podem render excelentes lucros para o seu fabricante.

Os empresários Zélia e Pedro Evangelista, proprietários da ZEMP,

contam que a procura por esta especialização profissional tem crescido a cada dia. De acordo com Evangelista, "o Brasil enfrenta uma séria crise quanto ao emprego e, desse modo, as pessoas precisam encontrar saídas para resolver as falhas no orçamento doméstico. É aí que entramos com a oportunidade de favorecer o nascimento de uma atividade que, comprovadamente, pode transformar-se em um negócio promissor", explica.

Os cursos da ZEMP têm um público-alvo abrangente, pois além da grande massa de pessoas interessadas em aprender um novo ofício, existem também aquelas cujo interesse está apenas em preencher o tempo com uma nova atividade.

Um dos grandes atrativos na proposta do curso é que o tipo de trabalho a ser desenvolvido não requer grandes investimentos, como montagem de oficina ou aluguel de espaços específicos. Em sua própria residência, o futuro montador de bijouterias pode montar o seu mostruário e fazer os contatos para a venda.

Além de oferecer cursos de formação para mon-



Curso de bijouterias

tagem de bijouterias, a ZEMP trabalha em outras frentes, oferecendo toda a matéria-prima necessária para a confecção de colares, brincos, pulseiras, tiaras, terços, cintos e qualquer outro acessório que a imaginação permita criar.

Os diretores da ZEMP acreditam que o mercado de bijouterias tem inúmeras possibilidades de expansão e mostram-se confiantes quanto a melhoria das vendas no comércio lojista, ainda mais com a proximidade do natal, porque as sugestões para presentes são variadas e os preços acessíveis.

A ZEMP atua na comercialização de sua linha exclusiva de bijouterias, tanto para o atacado quanto para o varejo. A diversificação de públicos abre possibilidades de maior volume de negócios, o que tem trazido bons resultados para a empresa, que prepara novas estratégias e entra no novo milênio com sólidos projetos para continuar crescendo através da criatividade e de muito trabalho.



Loja Zemp: oferecendo curso sobre bijouterias